

DE SAUDE E O INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL, COM FINCAS A ESTABELECEM AS PREMISSAS LEGAIS A HABILITAR ESTA A CELEBRAR TERMOS DE FOMENTO E/OU COLABORAÇÃO COM O PODER PUBLICO MUNICIPAL.

**CRENCIANTE:** SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 00.204.125/0001-33;

**CRENCIADO:** INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 12.955.134/0001-45.

#### DO OBJETO

Credenciamento de Organização da Sociedade Civil, qual cumpriu as exigências positivadas pela CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2021, a está apta, dentro do período de vigência deste, AO FOMENTO DE PROJETOS VOLTADOS A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E OFERTA DE SERVIÇOS DE RELEVÂNCIA PUBLICA EM SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL.

#### DO PRAZO DE VIGÊNCIA:

Fica prorrogado, por mais 12 (doze) meses, do prazo de vigência TERMO DE CRENCIAMENTO Nº 008/2021, conforme previsto na Cláusula Terceira do credenciamento originário e nos termos do Inciso II do Art. 57 da Lei 8.666/93, com início na data de 01/02/2023 e término em 01/02/2024.

Maceió/AL, 01 de Fevereiro de 2023.

**CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES**

Secretária Municipal de Saúde

**MARCELO VITOR REMOR**

Instituto Diva Alves do Brasil

**Publicado por:**

Evandro José Cordeiro

**Código Identificador:**7A1EBC79

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS**  
**EXTRATO DO TERMO DE CRENCIAMENTO Nº.**  
**004/2021.**

**EXTRATO DO TERMO DE CRENCIAMENTO Nº 004/2021 - QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E O INSTITUTO DE GESTÃO APLICADA – IGA COM FINCAS A ESTABELECEM AS PREMISSAS LEGAIS A HABILITAR ESTA A CELEBRAR TERMOS DE FOMENTO E/OU COLABORAÇÃO COM O PODER PUBLICO MUNICIPAL.**

**CRENCIANTE:** SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 00.204.125/0001-33;

**CRENCIADO:** INSTITUTO DE GESTÃO APLICADA - IGA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 21.355.608/0001-09.

#### DO OBJETO

Credenciamento de Organização da Sociedade Civil, qual cumpriu as exigências positivadas pela CHAMADA PÚBLICA Nº 004/2021, a está apta, dentro do período de vigência deste, AO FOMENTO DE PROJETOS VOLTADOS A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E OFERTA DE SERVIÇOS DE RELEVÂNCIA PUBLICA EM SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL.

#### DO PRAZO DE VIGÊNCIA:

Fica prorrogado, por mais 12 (doze) meses, do prazo de vigência TERMO DE CRENCIAMENTO Nº 004/2021, conforme previsto na Cláusula Terceira do credenciamento originário e nos termos do Inciso II do Art. 57 da Lei 8.666/93, com início na data de 01/02/2023 e término em 01/02/2024.

Maceió/AL, 01 de Fevereiro de 2023.

**CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES**

Secretária Municipal de Saúde

**CARLOS ALBERTO DO ESPIRITO SANTO**

Instituto de Gestão Aplicada - IGA

**Publicado por:**

Evandro José Cordeiro

**Código Identificador:**612DEA40

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS**  
**PORTARIA Nº. 017/2023 MACEIÓ/AL, 03 DE MARÇO DE**  
**2023.**

**PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS PARA ATENDIMENTO AO USUÁRIO COM NECESSIDADE DE CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE**

#### 1. OBJETIVO

Este protocolo possui o objetivo de orientar as equipes das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Maceió para organização e estabelecimento de fluxo quanto ao fornecimento de insumos específicos para usuários com necessidade de cateterismo vesical intermitente limpo.

#### 2. FUNDAMENTAÇÃO

O cateterismo vesical intermitente é um procedimento efetivo e de baixo custo que promove esvaziamento da bexiga. É indicado para prevenir infecção do trato urinário, tratar refluxo vesico-uretral e alcançar a continência urinária, conseqüentemente, prevenindo doença renal de indivíduos com disfunção neurológica ou idiopática do trato urinário inferior (SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2016).

O procedimento deve ser realizado de forma estéril ou asséptica por profissionais de saúde habilitados, mas também pode ser praticado com técnica limpa pelo próprio paciente (autocateterismo) ou cuidador devidamente treinado e orientado (BENÍCIO et al., 2021).

#### 3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

**3.1 Técnica de cateterismo vesical intermitente limpo em indivíduos do sexo masculino** (SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2016; POTTER & PERRY, 2015):

- a) Procurar ambiente com privacidade.
- b) Preparar o material necessário: cateter uretral, água corrente e sabão, coletor externo, lubrificante uretral, toalha de rosto limpa ou papel toalha.
- c) Dispor o material sobre a toalha limpa ou papel toalha em superfície de fácil acesso.
- d) Expor adequadamente a genitália, com cuidado para evitar que respingue água, ou mesmo urina na roupa durante o procedimento. Caso apresente micção espontânea, esta deve ocorrer antes do início do cateterismo. O procedimento pode ser realizado sentado na cadeira de rodas ou no vaso sanitário, o que facilita a higienização das mãos e genitália. Em tetraplégicos pode-se permanecer na cama. O importante é que seja em posição confortável e ergonômica. No caso do procedimento ser realizado pelo cuidador, a posição mais confortável é a deitada.
- e) Lavar as mãos com água e sabão. A utilização de lenços umedecidos é uma alternativa na dependência do local e disponibilização de recursos.
- f) Limpar a glândula e o meato uretral com água e sabão após retraindo o prepúcio.
- g) Segurar o pênis perpendicularmente apontando-o para o umbigo.
- h) Lubrificar o cateter a ser utilizado colocando uma porção do lubrificante sobre o mesmo.
- i) Introduzir o cateter de forma contínua até que a urina comece a sair. Às vezes pode ser sentida uma resistência durante o procedimento, que pode ser secundária à contração involuntária do esfíncter, ou pelo aumento da próstata. Nestes casos, pode ser aumentada a lubrificação de cateteres convencionais, ou manter o cateter na mesma posição com leve pressão até que o espasmo esfíncteriano cesse e seja vencida

a resistência. Não forçar caso ocorra persistência da resistência, dobra do cateter ou sangramento uretral.

j) Manter o cateter na uretra drenando a urina direto no vaso, ou em algum recipiente externo. Anotar o volume urinado, caso tenha sido solicitado.

k) Retirar o cateter suavemente, pois ainda pode refluir urina. Desprezar o cateter e coletor com urina tão logo termine o procedimento.

l) Limpar o pênis com toalha de papel, pano ou lenço umedecido.

m) Lavar as mãos com água e sabão.

### 3.2 Técnica de cateterismo vesical intermitente limpo em indivíduos do sexo feminino (SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2016; POTTER & PERRY, 2015):

a) Procurar ambiente com privacidade.

b) Preparar o material necessário: cateter uretral indicado pelo profissional, água corrente e sabão, coletor externo, lubrificante uretral e toalha de rosto ou papel toalha.

c) Dispor o material sobre a toalha limpa ou papel em superfície de fácil acesso.

d) Permanecer em posição confortável. O cateterismo vesical pode ser realizado em posição sentada no vaso sanitário, na cadeira de rodas, ou mesmo em pé, com uma das pernas colocadas sobre a borda do vaso, de forma segura. Caso necessário, pode ser realizado em posição deitada, com as pernas afastadas por algum aparato. A utilização de espelho é recomendada, sobretudo no início, quando ainda não existe uma prática de localizar o meato uretral. No caso do procedimento ser realizado pelo cuidador, a posição mais confortável é a deitada.

e) Lavar as mãos com água e sabão. A utilização de lenços umedecidos é uma alternativa na dependência do local e disponibilização de recursos.

f) Lavar ou limpar o períneo com água e sabão, com movimentos de cima para baixo.

g) Lubrificar o cateter a ser utilizado colocando uma porção do lubrificante sobre o mesmo.

h) Afastar os lábios, expondo o meato uretral.

i) Introduzir o cateter de forma contínua até que a urina comece a sair. Não forçar caso ocorra resistência, dobra do cateter ou sangramento uretral.

j) Manter o cateter na uretra drenando a urina direto no vaso ou em algum recipiente externo. Anotar o volume urinado caso tenha sido solicitado.

k) Retirar o cateter suavemente pois ainda pode refluir urina. Desprezar o cateter e coletor com urina tão logo termine o procedimento.

l) Limpar a região genital com toalha de papel, pano ou lenço umedecido.

m) Lavar as mãos com água e sabão.

### 4. FLUXO PARA DISPENSAÇÃO DOS MATERIAIS

4.1 A avaliação e monitoramento dos pacientes com necessidade de cateterismo vesical intermitente assistidos nas Unidades de Atenção Primária à Saúde de Maceió deve ser feito pelo(a) enfermeiro(a) e/ou médico da equipe. Deve ser considerado o grau de entendimento do paciente e/ou cuidador(a) sobre o procedimento. Os profissionais devem atuar como educadores e orientadores quanto à técnica para garantir um procedimento seguro. É importante que as condutas resultantes dessa avaliação sejam compartilhadas com o paciente e cuidador(a), bem como com a equipe multidisciplinar.

4.2 Os usuários deverão ser orientados, durante a primeira consulta na unidade com médico e/ou enfermeiro, a realizar o cateterismo vesical de 4/4 horas, caso não haja outra indicação formal. É recomendado que o paciente diminua a ingestão hídrica no período noturno, preferencialmente 3 horas antes de dormir. O último cateterismo deve ser realizado antes de deitar.

4.3 Recomenda-se que o primeiro retorno do paciente seja realizado em um mês. O paciente deverá ser reavaliado/monitorado a cada 3 (três) meses pela equipe com relação ao ajuste da frequência do

cateterismo intermitente, revisão da técnica, acompanhamento e para possível identificação de complicações.

4.4 Toda conduta, avaliação e outras informações necessárias à assistência devem ser registradas em prontuário. Os insumos devem ser solicitados em ficha apropriada preenchida pelo enfermeiro(a) em duas vias (Anexo I).

4.5 Os insumos devem constar na Relação de Correlatos (RECOR) de Maceió. Para solicitação dos correlatos, os farmacêuticos deverão seguir o fluxo da Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC). A farmácia da US procederá à dispensação dos insumos mensalmente, conforme formulário, que deverá ser utilizado uma única vez, no caso da primeira avaliação, e válido por três meses, nas demais reavaliações.

**CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES**

Secretária Municipal De Saúde De Maceió/SMS

### REFERÊNCIAS

BENÍCIO, C. D. A. V. et al. Fatores associados ao conhecimento de pacientes e cuidadores acerca do cateterismo vesical intermitente limpo: revisão integrativa. *Rev. esc. enferm. USP*, v. 52, 2018.

POTTER & PERRY. *Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem: adaptado à realidade brasileira*. Guanabara Koogan, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. *Recomendações SBU 2016: cateterismo vesical intermitente*. SBU, 2016.

### ANEXO I

Padronização de dispensação mensal de insumos para usuários com necessidade de cateterismo vesical intermitente atendidos na Rede Municipal de Saúde de Maceió

Unidade de saúde:	
Nome do usuário:	
Data de nascimento:	Sexo: ( ) M ( ) F
Data da solicitação:	Profissional responsável:
Data de dispensação:	Profissional responsável:

Insumo	Quantidade máxima permitida (consumo mensal)	Quantidade solicitada	Quantidade dispensada
Sonda uretral	150 unidades Tamanho: ( ) 4 ( ) 6 ( ) 8 ( ) 10 ( ) 12 ( ) 14 ( ) 16		
Lidocaína gel 2% 30g	6 unidades		
Gaze estéril	50 pacotes		
Luvas de procedimento: caixa com 100 unidades (apenas para usuários assistidos por cuidadores)	3 caixas Tamanho: ( ) PP ( ) P ( ) M ( ) G		

Assinatura de quem recebeu os insumos: \_\_\_\_\_

**Publicado por:**

Evandro José Cordeiro

**Código Identificador:85933F15**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS  
HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º  
05800.060304/2021.**

**HOMOLOGO o RESULTADO DA COTAÇÃO, tipo MENOR PREÇO, relativo ao Processo Administrativo n.º 05800.060304/2021, da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS, tendo por objeto a MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO DE TESTE RÁPIDO DE TUBERCULOSE, sagrando-se como vencedora a empresa:**

**CEPHEID BRASIL, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 18.628.083/0002-04, com sede na**